

Secretaria Adjunta de Gestão Educacional - SAGE
Superintendência de Políticas de Educação Básica – SUPEB
Superintendência de Políticas de Diversidades Educacionais – SUDE
Superintendência de Políticas de Desenvolvimento Profissional - SPDP
Superintendência de Políticas de Gestão Escolar - SUGE

Aprendizagem Conectada

Atividades Escolares

Setembro



**2º Ano
EM**



Nome da Escola	
Nome do Estudante	
Ano/Ciclo http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/	

Unidade

1

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

História

Caro estudante, nesta semana, iremos dar continuidade aos estudos sobre o feudalismo. Vamos lá!

Aquisição de terras durante o feudalismo

As terras no período feudal podiam ser adquiridas de três formas: pela concessão do rei ou de um grande senhor feudal, através de guerras, ou do casamento. A cedência por um senhor feudal acontecia quando ele queria compensar os serviços de um nobre ou cavaleiro destacado, a fim de conseguir os servos dessa família. Quando não acontecia de forma pacífica, era comum que ocorresse por meio de guerras. Na maioria das vezes, elas aconteciam quando alguns proprietários donos de terras desejavam aumentar os seus territórios. Outra maneira que influenciava esses confrontos era o rompimento da relação existente entre servos e senhores feudais. E por último, o casamento, quando, para manter o domínio da terra nas mãos da mesma família, os reis casavam seus filhos.

Economia

A economia no feudalismo era destinada ao consumo local, portanto, as atividades comerciais eram praticamente inexistentes, sendo a agricultura a principal atividade de subsistência econômica. A quantidade de produtos era o suficiente e quando sobrava ia para as mãos dos senhores feudais. Não havia a troca de moedas. Quando era necessária a obtenção de produtos que precisavam, mas não produziam, os trabalhadores realizavam a troca de produtos (**escambo**).

Política

A política no feudalismo estava toda concentrada nas mãos dos senhores feudais, uma vez que eles eram responsáveis pela formação de exércitos particulares, a

construção dos castelos fortificados, a divisão dos trabalhadores agrícolas, além de terem privilégios como a isenção fiscal e jurídica.

Declínio do feudalismo

Devido às grandes mudanças que ocorreram na estrutura da sociedade, como o retorno das atividades comerciais e o crescimento populacional, o feudalismo sentiu os impactos e começou a se romper de forma gradual. As relações de produção tiveram a influência do livre trabalho assalariado. Com isso, a opressão dos senhores feudais sobre os servos aumentou, na tentativa de manter uma relação comercial conforme a sociedade vinha exigindo. A situação foi motivo de revolta para muitos servos, que já estavam insatisfeitos com a maneira como eles trabalhavam. Isso resultou na fuga de muito deles, como também na mudança de comportamento de alguns senhores, que para conter a situação, resolveram vender a liberdade de alguns trabalhadores. O início de uma nova classe de camponeses, fez com que muitos senhores passassem a contratar trabalhadores assalariados. Isso deu início ao surgimento de um futuro regime, o capitalismo.

Vamos ver esse vídeo para melhor compreendermos o feudalismo: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=l0nm3cLGPQM&feature=youtu.be>. Acesso em: 22 jun. 2020.

Desafios de História

1) (UEPB/2001) Coloque (V) nas alternativas Verdadeiras e (F) nas alternativas Falsas:

- () O feudalismo foi marcado, do ponto de vista político, pelo enfraquecimento do poder dos reis, pelo predomínio dos senhores locais e pela fragmentação territorial.
- () Na Idade Média, predominou o Direito Consuetudinário, o que contribuiu para legitimar a dominação das elites sobre os trabalhadores.
- () A solidariedade de classe entre nobres e clérigos no sentido de manter os privilégios adquiridos era expressa, emblematicamente, pela espada e a cruz sobre os setores populares.

() A dominância do feudalismo na Europa, a partir do século V e sua sobrevivência até o início do século XX, evidencia as particularidades de tempo, espaço e caracterização de um sistema de produção que teve inclusive sua versão oriental.

Qual das alternativas está correta?

- a) VVFF b) FVVF c) VFVF d) VVVV e) FFF

2) Explique com suas palavras como as terras no período feudal podiam ser adquiridas.

3) Descreva como eram a economia e a política no período feudal.

4) Com as grandes mudanças que ocorreram na estrutura da sociedade, como o retorno das atividades comerciais e o crescimento populacional, o feudalismo sentiu os impactos e começou a se romper de forma gradual. Explique como ficaram as relações de trabalho nesse momento.

5) (FASP) Podemos definir o feudalismo, do ponto de vista econômico, como um sistema baseado na produção, tendente à autossuficiência, sendo a agricultura seu principal setor. Politicamente, o feudalismo caracterizava-se pela:

- a) existência de legislação específica a reger a vida de cada feudo.
- b) atribuição do poder executivo à igreja.
- c) relação direta entre posse e soberania dos feudos, fragmentando assim o poder central.
- d) absoluta descentralização administrativa.
- e) dedicação dos reis aos seus servos.

Geografia

Nas semanas anteriores, você teve oportunidade de estudar sobre o sistema capitalista de produção. Neste capítulo, vamos estudar o sistema socialista de produção. É muito importante que você compreenda estes dois modelos político-econômicos para compreender os fatores que desencadearam a geopolítica mundial pós Segunda Guerra Mundial.

<http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/>

O socialismo

O Socialismo é um sistema político-econômico criado no século XIX para confrontar o liberalismo e o capitalismo. É um sistema novo, pois começou a ser implementado no início do século XX, principalmente na União Soviética e posteriormente em outros países que trocaram o capitalismo pelo socialismo. A ideia foi desenvolvida a partir da realidade na qual o trabalhador era subordinado naquele momento, como baixos salários, enorme jornada de trabalho entre outras

Nesse sentido, o socialismo propõe a extinção da propriedade privada dos meios de produção e a tomada do poder por parte do proletariado e controle do Estado e divisão igualitária da renda.

Os precursores dessa corrente de pensamento foram Saint-Simon (1760-1825), Charles Fourier (1772-1837), Louis Blanc (1811-1882) e Robert Owen (1771-1858), conhecidos como criadores do socialismo utópico. Outros pensadores importantes que se enquadram no socialismo científico são os conhecidos Karl Marx e Friedrich Engels.

Apesar das ideias socialistas terem sido criadas ainda no século XIX, foram somente no século XX colocadas em vigor. O primeiro país a implantar esse regime político foi a Rússia, a partir de 1917, quando ocorreu a Revolução Russa, momento em que o governo monarquista foi retirado do poder e instaurado o socialismo. Após a Segunda Guerra Mundial, esse regime foi introduzido em países do leste europeu. Nesse mesmo momento outras nações aderiram ao socialismo em diferentes lugares do mundo, como China, Cuba, alguns países africanos e outros do sudeste asiático.

Diante de todas as considerações, a seguir os principais aspectos do socialismo que deixam claro a disparidade com o sistema capitalista:

- Socialização dos meios de produção: todas as formas produtivas, como indústrias, fazendas entre outros, passam a pertencer à sociedade e são controladas pelo Estado, não concentrando a riqueza nas mãos de uma minoria.
- Não existem classes, ou seja, existe somente a classe trabalhadora e todos possuem os mesmos rendimentos e oportunidades.
- Economia planificada: corresponde a todo controle dos setores econômicos, dirigidos pelo Estado, determinando os preços, os estoques, salários, regulando o mercado como um todo.

O socialismo que foi desenvolvido no decorrer do século XX e que permanece em alguns países até os dias atuais é conhecido por socialismo real, em outras palavras foi executado de forma prática.

Por outro lado, o socialismo ideal é aquele desenvolvido no século XIX, que pregava uma sociedade sem distinção e igualitária, que acabava com o capitalismo. Os pensadores dessa vertente socialista eram em sua maioria anarquistas.

O principal pensador do socialismo foi Karl Marx. Para ele, esse regime surgiu a partir do capitalismo e seus meios de produção, tendo seu controle desempenhado pelo proletariado, assim como o Estado, que posteriormente seria extinto, dando origem ao comunismo que corresponde a uma sociedade sem governo, polícia, forças armadas entre outros, além de não possuir classes sociais e economia de mercado.

Após o declínio do socialismo, a partir de 1991 com a queda da União Soviética, o sistema perdeu força no mundo, atualmente poucos países são socialistas, é o caso da China, Vietnã, Coreia do Norte e Cuba.

Links para aprofundar os conhecimentos referentes ao sistema socialista

YOUTUBE.O que é Socialismo - O "Socialismo"- Canal Adonias Garcia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BEi-VrXFSkk>. Acesso em: 18 jun. 2020.

Desafios de Geografia

1) Com base nos conteúdos estudados referentes ao socialismo e ao capitalismo, defina as diferenças essenciais entre os dois sistemas político-econômicos. E de acordo com seus conhecimentos referentes ao assunto, aponte qual destes sistemas seria o melhor para se governar um país. Justifique sua resposta.

2) [FUVEST-SP] “A União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) foi formada em 1922 e nasceu da vitória dos bolcheviques, sob a liderança de Vladimir Lênin, na Revolução Russa de 1917. [...] Como Consequência da revolução, a economia passou por um processo forçado de estatização e planificação”. (SENE, E.; MOREIRA, J. C. 2011)

Sobre a economia planificada, é INCORRETO dizer que:

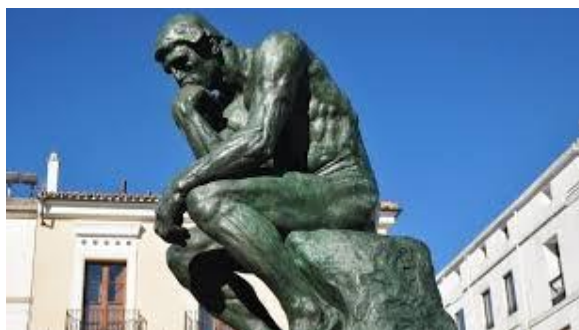
a) A lei da oferta e da procura é sua principal característica.

- b) Não se admite a existência de iniciativas privadas.
- c) A economia deve ser submetida a um rigoroso controle do Estado.
- d) As políticas de planificação da economia entraram em crise no mundo socialista porque não foram capazes de acompanhar o ritmo da Revolução Técnico-científica.
- e) As políticas de planificação da economia entraram em crise no mundo socialista porque não foram capazes de acompanhar o ritmo da Revolução Técnico-científica.

Filosofia

RACIONALISMO

Figura 1: O pensador



Fonte: culturagenial.com.br (2020).

A palavra racionalismo deriva do latim *ratio*, que significa “razão”, e é usada de diferentes maneiras e sentidos. Na teoria do conhecimento, racionalismo quer dizer a doutrina que concebe a razão humana como único meio para se conhecer a verdade. Para o racionalismo, os princípios lógicos já estão na mente do ser humano desde seu nascimento, ou seja, eles são inatos. Um dos primeiros filósofos considerado racionalista foi Sócrates (469 – 399 a. C.). O inatismo socrático, por exemplo, trazia como premissa o argumento de que já nascemos com as verdades eternas e imutáveis que contemplávamos no mundo das Formas (Ideias), antes de nossa existência material. Para o filósofo grego, o processo de conhecer se dá por meio das reminiscências (lembranças) que temos do mundo das Ideias contemplado anteriormente e a razão, segundo ele, é a norteadora de nossos pensamentos e ações.

Para o filósofo racionalista Descartes (1596–1650), o princípio do conhecimento é a dúvida. Segundo ele, podemos duvidar de tudo à nossa volta, até mesmo de nossos sentidos, só não podemos duvidar que pensamos, daí resulta sua conhecida afirmação “Penso, logo existo”.

Descartes identificava a razão com o bom senso, isto é, nossa capacidade entre outras coisas, de distinguir o verdadeiro do falso, de sabermos que o fogo queima (como se dizia antigamente!), e de poder bem julgar, que ele diz todos possuírem e que podemos aplicá-lo na vida.

Os princípios lógicos para obter o conhecimento das coisas para Descartes eram enumerados da seguinte forma:

O primeiro era de nunca aceitar coisa alguma como verdadeira sem que a conhecesse evidentemente como tal; ou seja; evitar cuidadosamente a precipitação e a prevenção, e não incluir em meus juízos nada além daquilo que se apresentasse tão clara e distintamente a meu espírito, que eu não tivesse nenhuma ocasião de pô-lo em dúvida.

O segundo, dividir cada uma das dificuldades que examinasse em tantas parcelas quanto fosse possível e necessário para melhor resolvê-las.

O terceiro, conduzir por ordem meus pensamentos, começando pelos objetos mais simples e mais fáceis de conhecer, para subir pouco a pouco, como por degraus, até o conhecimento dos mais compostos; e supondo certa ordem mesmo entre aqueles que não se precedem naturalmente uns aos outros.

E, o último, fazer em tudo, enumerações tão completas, e revisões tão gerais, que eu tivesse certeza de nada omitir. (DESCARTES, 2001, p. 23)

O método cartesiano é parte significativa da filosofia ocidental. Leia o trecho abaixo da obra de Descartes e responda as atividades propostas:

FRAGMENTO FILOSÓFICO: Discurso do Método

O bom senso é a coisa mais bem distribuída do mundo: pois cada um pensa estar tão bem provido dele, que mesmo aqueles mais difíceis de se satisfazerem com qualquer outra coisa não costumam desejar mais bom senso do que tem. Assim, não é verossímil que todos se enganem mas, pelo contrário, isso demonstra que o poder de bem julgar e de distinguir o verdadeiro do falso que é propriamente o que se denomina bom senso ou razão, é por natureza igual em todos os homens, e portanto que a diversidade de nossas opiniões não decorre de uns serem mais razoáveis que os outros, mas somente de que conduzimos nosso pensamento por diversas vias, e não consideramos as mesmas coisas. Pois não basta ter o espírito bom, mas o principal é aplicá-lo bem. (DESCARTES, 2001, p. 05).

CURIOSIDADE

Uma curiosidade do senso comum...quando encontramos alguém metódico e sistemático, daqueles que costumam guardar as meias por cor, dizemos “você é muito cartesiano!”, no sentido de que a pessoa é muito ordenada e certa. E você? O que acha sobre isso? Você é muito cartesiano?

PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre o racionalismo de Descartes acesse:

<https://www.youtube.com/watch?v=M3oLEGlzs6k>

Desafios de Filosofia

1) Sobre a definição de Racionalismo marque a alternativa correta:

- a) Doutrina segundo a qual todo conhecimento provém da experiência.
- b) É uma teoria filosófica em que o mundo material é compreendido através das ideias.
- c) O racionalismo tem como ponto de partida a existência humana, suas angústias e suas ações.
- d) Racionalismo é uma corrente filosófica que surgiu na contemporaneidade
- e) Racionalismo quer dizer a doutrina que concebe a razão humana como único meio para se conhecer a verdade.

2) Segundo Descartes, o bom senso ou razão é:

- a) Por natureza igual em todos os homens.
- b) Algo que só as pessoas ricas e bem nascidas possuem.
- c) É atributo dos animais e não dos homens.
- d) O bom senso pode ser adquirido facilmente se a pessoa não o tiver.
- e) O bom senso ou razão humana é uma utopia para Descartes.

Sociologia

RELATIVISMO CULTURAL e ETNOCENTRISMO

O **relativismo cultural** é um movimento que considera as culturas de modo geral, diferentes uma das outras em relação aos postulados básicos, embora tenham características comuns.

Todos os povos formulam juízos em relação aos modos de vida diferentes dos seus. Por isso, o relativismo cultural não concorda com a ideia de normas e valores absolutos e defende o pressuposto de que as avaliações devem ser sempre relativas à própria cultura onde surgem.

Os padrões ou valores de certo ou errado, dos usos e costumes das sociedades em geral, estão relacionados com a cultura da qual fazem parte. Dessa maneira, um costume pode ser válido em relação a um **ambiente cultural** e não a outro.

O fato de que o homem vê o mundo através de sua cultura tem como consequência a propensão em considerar o seu modo de vida como o mais correto e natural. Tal tendência, denominada **etnocentrismo**, é responsável em seus casos extremos pela ocorrência de numerosos conflitos sociais. Estas tendências contêm o germe do racismo, da intolerância, e frequentemente, são utilizados para justificar a violência contra outros. Entretanto, o etnocentrismo apresenta um aspecto positivo, ao ser agente de valorização do próprio grupo.

Cada povo tem uma cultura própria, cada sociedade elabora sua própria cultura e recebe influência de outras culturas; dessa forma, todas as sociedades, desde as simples até as mais complexas, possuem cultura. Não há sociedade sem cultura, assim como não existe ser humano destituído de cultura.

TRAÇO CULTURAL e COMPLEXO CULTURAL

Cultura, portanto, é um conjunto de elementos ligados estreitamente uns aos outros, decompostos em partes. As mais simples são os **traços culturais**, as unidades de uma cultura: uma ideia, uma crença, um lápis, uma pulseira e etc.; representam traços culturais. Claro que, os traços culturais, só têm significados quando considerado dentro de uma cultura específica, por exemplo: um colar pode ser um simples adorno para determinado grupo e para outro ter um significado mágico ou religioso.

A combinação dos traços culturais forma um **complexo cultural**, como exemplo tem o carnaval no Brasil em que se encontra um grupo de traços culturais relacionados uns com os outros: carro alegórico, música, dança, instrumentos musicais, fantasias e etc. O futebol também é um complexo cultural que está decomposto em vários traços culturais: o campo, a bola, o juiz, os jogadores, a torcida, as regras do jogo e etc.
<http://www.aprendizagemconectada.mt.gov.br/>

PADRÃO CULTURAL e ACULTURAÇÃO

Dentro de todas as sociedades existe um **padrão cultural**, que é uma norma estabelecida pela sociedade. Os indivíduos normalmente agem de acordo com os padrões estabelecidos pela sociedade em que vivem. No Brasil, por exemplo, o casamento monogâmico é um padrão de nossa cultura. Se existem sociedades diferentes, é porque existem culturas diferentes, e na maioria das vezes contatos entre essas culturas. Exemplo disso é a formação sócio-cultural brasileira.

Durante a colonização no Brasil, ocorreram intensos contatos entre cultura do colonizador português e as culturas dos povos indígenas e dos africanos trazidos como escravos. Como consequência desse contato ocorreram modificações que deram origem à cultura brasileira; esse contato e mudanças culturais são conhecidos como **aculturação**.

Desafios de Sociologia

Responda:

- 1) O que é relativismo cultural?
- 2) O que se entende por etnocentrismo?
- 3) Explique a relação entre traço cultural e complexo cultural.
- 4) O que é padrão cultural?
- 5) O que se entende por aculturação?